

Questão 55

Texto para as questões 55 e 56.

A rua é nóix! Sempre com letra minúscula, porque não é o Nós da totalidade, uma vez que não sabemos exatamente quem ou quantos somos, quem faz parte ou não, quem está dentro ou fora. Mas, se pegar para um, vai pegar pra geral. O nóix é sempre mais que um. Mesmo sozinho, na missão, existe algo para além da presença física do eu e do outro. Assumindo nossas ancestralidades, convivemos com os espíritos daqueles que já se foram. O nóix opera pela lógica dos bondes de galera, do lado A ou lado B. Quem é amigo fecha com a gente, quem é alemão rala. Porque o fechamento é o fundamento ético das ruas. Recebe-se quem chega de boa, na paz, mas, se vacila, vai. Com i e x, o nóix demarca um sotaque, um registro local, um lugar, o Pretuguês de Lélia Gonzalez. Desobedecendo à institu-

ída norma culta, o nóix – escrito ou falado – revela sua potência operando à margem da obediência à linguagem fonética dominante. O nóix é a potência da contaminação diferencial das diversidades de um povo em tempos e espaços múltiplos, que se repete numa atmosfera espectral que ultrapassa a lógica temporal predominante.

(Adaptado de MORAES, M. J. D. A rua é nóix, Revista Cult, ed. 271, 1 jul de 2021.)

QUESTÃO 55

Sobre a diferença que o texto estabelece entre *Nós* e *nóix*, podemos afirmar que está relacionada a uma distinção

- a) sociocultural, pois esses termos se referem a grupos demarcados distintamente: enquanto *Nós* é bem delimitado, *nóix* diz respeito a uma coletividade difusa, mas marcada por compartilhar vivências específicas.
- b) gramatical, pois esses termos não pertencem à mesma classe de palavras: enquanto *Nós* é um pronome típico da norma culta, *nóix* é um substantivo popular que serve à expressão da diversidade.
- c) histórica, pois esses termos caracterizam os indivíduos em função do seu passado: enquanto *Nós* abrange aqueles sem ancestralidade, *nóix* reúne os que assumem os ancestrais como parte de sua história.
- d) política, pois esses termos revelam uma polarização na forma de se relacionar com o poder: enquanto *Nós* simboliza o apoio à opressão social, *nóix* caracteriza uma rejeição aos poderes instituídos.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVAS: A e D

Há dois pontos de vista possíveis para a resolução da questão:

Alternativa A: A alternativa trata a distinção entre *Nós* e *nóix* como política, uma vez que os termos marcam uma diferença entre grupos. Enquanto “*nóix*” rejeita a norma padrão, “*Nós*” simboliza o apoio à opressão social o que fica evidente no texto a partir da oposição, pois “*nóix*” opera “à margem da obediência à linguagem fonética dominante” de modo que aquilo situado em oposição a “*nóix*”, ou seja, “*Nós*” está condicionado à obediência da fonética dominante. Assim “obediência” e “dominância” se estabelecem como marcadores da opressão indicada na alternativa D.

Alternativa D: A alternativa trata a distinção entre Nós e nóix como política, uma vez que os termos marcam uma diferença entre grupos. Enquanto “nóix” rejeita a norma padrão, “Nós” simboliza o apoio à opressão social o que fica evidente no texto a partir da oposição, pois “nóix” opera “à margem da obediência à linguagem fonética dominante” de modo que aquilo situado em oposição a “nóix”, ou seja, “Nós” está condicionado à obediência da fonética dominante. Assim “obediência” e “dominância” se estabelecem como marcadores da opressão indicada na alternativa D.